



## Editorial

Qual a sua obra prima?  
 Não precisa ser um quadro famoso, uma escultura perene, uma música inspiradora.  
 Obras primas são, na maioria das vezes, atos pequenos e heróicos de indivíduos como eu e você, que, de alguma forma, fazem a diferença na vida de uma pessoa, escola, cidade ou país.

Assim são as ações do Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF).  
 Várias delas estão disseminadas neste terceiro número do nosso boletim. Temos participação da Educação Fiscal em Bial do Livro, a entrega do Prêmio Nacional de Educação Fiscal da Febrafite, a reunião do GEF Nacional, eventos realizados no mês de novembro.

Por falar em prêmio, a partir desta edição teremos entrevistas com os vencedores do IV Prêmio Febrafite. Começamos com a juíza Soníria Campos, do TJDF, que lidera o projeto “Conciliar é uma atitude”, vencedor da categoria Instituições. Mês que vem tem outras obras primas!  
 Boa leitura!

## Prêmio Nacional de Educação Fiscal



Com a presença do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, entre outras autoridades, a Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais – Febrafite premiou, na noite do dia 24/11, os projetos vencedores do Prêmio Nacional de Educação Fiscal 2015, na Embaixada de Portugal, em Brasília.  
 Confira os vencedores:

**Categoria Escolas**  
 O Projeto “Gentileza Gera Gentileza e Cidadania”, da Escola Municipal Rosália Andrade da Glória, de Congonhas (MG) foi agraciado com o primeiro lugar do Prêmio Nacional de Educação Fiscal, recebeu troféu e a importância de quinze mil reais.  
 Com a posição de segundo lugar, foi premiado o “Educação Fiscal: Cidadania e Diversão”, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Antônio de Sousa Pedroso – Indígena Borari, de Santarém (PA), o qual recebeu troféu e o prêmio de 10 mil reais.

O projeto “Educação para Cidadania Fiscal”, de Aparecida de Goiânia (GO), do Colégio da Polícia Militar Nader Alves dos Santos, foi agraciado com o terceiro lugar e recebeu o prêmio de 5 mil reais.

**Categoria Instituições**  
 O Programa “Conciliar é Uma Atitude (Conciliação Fiscal Integrada)”, da Vara de Execução Fiscal do Distrito Federal - TJDF, foi o grande vencedor da categoria, levando o prêmio de quinze mil reais.  
 E em segundo lugar, ficou o projeto “Conscientizar para Preservar o Mundo-Lições de Cidadania”, da Prefeitura da Estância Turística de Avaré (Secretaria Municipal de Educação), agraciado com o valor de dez mil reais.

**Os 10 projetos finalistas**  
 Conheça os dez projetos finalistas que disputaram as premiações nas categorias Escolas e Instituições. Eles receberam certificados e menções honrosas.

- Categoria Escolas:**
- Educação para Cidadania Fiscal - Aparecida de Goiânia (GO)
  - Educação Fiscal: Aprendendo Cidadania - Barroso (MG)
  - Gentileza Gera Gentileza e Cidadania - Congonhas (MG)
  - Pequeno Cidadão, Educação Fiscal na Educação Infantil: Aprendendo a Reconhecer a Função Social dos Tributos - Manaus (AM)
  - Conscientização Fiscal - Santa Vitória do Palmar (RS)
  - Educação Fiscal: Cidadania e Diversão - Santarém (PA)

- Categoria Instituições:**
- Conscientizar para Preservar o Mundo- Lições de Cidadania - Prefeitura da Estância Turística de Avaré (Secretaria Municipal de Educação) - Avaré (SP)
  - Conciliar é Uma Atitude (Conciliação Fiscal Integrada) - Vara de Execução Fiscal do Distrito Federal - TJDF - Brasília (DF)
  - Programa Municipal de Educação Fiscal Construindo a Cidadania no Oeste do Pará - Prefeitura de Santarém (PA)
  - Programa Educação Fiscal - Aprendendo na Escola - Prefeitura de Planalto (RS)

Parabéns aos inscritos, aos apoiadores, parceiros e patrocinadores do Prêmio Nacional de Educação Fiscal. Quem ganhou foi a sociedade!

[Clique aqui](#) para mais informações sobre o evento.

## Entrevista

O Boletim PNEF entrevistou a juíza Soníria Rocha Campos D’Assunção, da Vara de Execução Fiscal do Distrito Federal – TJDF, coordenadora do Programa Nacional de Governança Diferenciada das Execuções Fiscais da Corregedoria Nacional de Justiça- CNJ e criadora do Programa Conciliar é Uma Atitude (Conciliação Fiscal Integrada).

O Conciliar é Uma Atitude foi o programa vencedor do Prêmio Nacional de Educação Fiscal 2015, na categoria Instituições.

**Boletim PNEF** – Como foi a criação do projeto “Conciliar é uma atitude” e qual o link com a Educação Fiscal?

**Juíza Soníria** - O Programa nasceu da necessidade de encontrar soluções céleres para um número gigantesco de execuções fiscais, com eficiência na recuperação do crédito público. Iniciamos um projeto piloto de conciliação, no âmbito da VEF, com peculiaridades distintas do modelo tradicional de conciliação, uma vez que, em face da indisponibilidade do crédito público, não pode ser transacionado a critério único do interesse das partes. Mediante a promoção de cidadania e educação fiscal junto ao contribuinte executado, o resultado foi surpreendente, com elevadíssimo percentual de pagamento e parcelamento dos débitos, com redução significativa de processos. Essa experiência inicial, em 2010, nos levou a ampliá-la, racionalizar procedimentos, e criar mecanismos de gestão e classificação do acervo processual. Por exemplo, consideramos pequenas dívidas aquelas até R\$ 100 mil; médias, entre R\$ 100 mil a R\$ 500 mil; e grandes, a partir de R\$ 500 mil. Isso nos permite traçar estratégias de recuperação do crédito, segundo o perfil dos devedores, tipo de tributo, valor do débito, e sua atividade empresarial. A prática foi denominada “Conciliação Fiscal Integrada” e, para regularizá-la, criei o “Programa Conciliar é uma atitude”, em 2012.

O Programa tem várias frentes de ação. Por exemplo, parte dos recursos humanos da Vara, desde 2010, são menores em conflito com a lei, que, além de contribuírem para a recuperação do crédito no

DF, são orientados quanto à cidadania e temas de educação fiscal, para o resgate da sua autoestima e reinserção social. O trabalho com eles se iniciou quando me tornei voluntária de um programa da Vara da Infância e da Juventude do TJDF, denominado Rede Solidária Anjos do Amanhã, o que possibilitou que viessem prestar serviços na VEF como estagiários de nível médio. Muitos já se encontram no mercado de trabalho e isso me traz enorme satisfação.



Em 2014, ganhei o Prêmio Conciliar é Legal, do CNJ, na categoria juiz individual e, após, a convite da Corregedoria Nacional de Justiça, foi criado o “Programa Nacional de Governança Diferenciada das Execuções Fiscais”, do qual sou coordenadora, para disseminar o modelo da Vara de Execução Fiscal do DF nos estados, observadas as especificidades locais, tendo em vista que cerca de 50% das ações no Judiciário nacional são de execução fiscal, com alta taxa de congestionamento. A inadimplência, causa desse volume exacerbado de processos, está diretamente ligada à cultura do não pagamento de tributos no Brasil.

**Boletim PNEF** – Como está o projeto hoje?  
**Juíza Soníria** - O resultado é muito gratificante. A conciliação na Vara de execução Fiscal é permanente. Realizamos, em março deste ano, o mutirão de negociação fiscal da Vara de Execução Fiscal -VEF, em parceria com o GDF e a Corregedoria Nacional de Justiça e, como resultado, em

dez dias, atendemos cerca de 37 mil pessoas, promovendo cidadania e regularização fiscal do devedor. 1,2 bilhões foram recuperados aos cofres públicos, o que correspondeu a cerca de 70 mil processos solucionados, dentre extintos e suspensos, pelo pagamento e parcelamento do débito.

As dívidas pequenas e médias são resolvidas, na medida em que o contribuinte obtém informações sobre a função social do tributo e se ressalta que é cumprindo um dever que se pode exercer direitos. Quanto às grandes dívidas, as audiências são presididas pelo próprio juiz, com estratégias específicas quanto à dívida objeto da ação, considerando-se todos os fatores já mencionados e a responsabilidade social das mesmas.

**Boletim PNEF** - Quais são os próximos passos?

**Juíza Soníria** - O trabalho da VEF está em constante construção, pois quanto mais resultados positivos obtemos, mais avançamos e aperfeiçoamos o que já está sendo feito. Sou uma grande entusiasta da execução fiscal e do quanto podemos crescer unindo a atuação judicial com a educação fiscal, a fim de haja uma mudança de cultura quanto ao pagamento de tributos, área que o Brasil tanto precisa ver transformada.

**Boletim PNEF** - O que significa o reconhecimento da Febrafite no Prêmio Nacional de Educação Fiscal?

**Juíza Soníria** - Receber o Prêmio Nacional de Educação Fiscal de 2015 significa, para mim, um marco. Fiquei muito feliz por, de certa forma, estar representando o engajamento do Poder Judiciário na educação fiscal. O contato com devedores de tributos revelou a importância de uma mudança cultural para que a inadimplência, que é uma das causas do aumento da carga tributária, seja solucionada ou minimizada. A necessidade de conscientização sobre a função social dos tributos, a cidadania, o controle social dos recursos públicos e transparência na sua aplicação, dentre outros, são temas importantes a serem discutidos no país, para a sua transformação e realização de justiça fiscal.

## GEF realiza a última reunião de 2015

De 23 a 25 de novembro, na ESAF em Brasília, aconteceu a 59ª reunião do Grupo de Trabalho de Educação Fiscal – GEF, formado por representantes das secretarias estaduais de Fazenda e de Educação, órgãos federais, além da coordenação do Programa.

Dentre os temas presentes na agenda, houve as seguintes deliberações:

**Base Nacional Curricular:** Foi apresentada a proposta de inclusão do tema Educação Fiscal na Base Nacional Comum Curricular. Houve presença do MEC para prestar orientações e esclarecimentos. Ao final, os integrantes do GEF concordaram com a proposta e elaboraram moção sobre o assunto.

**Profisco:** O ex-secretário de Fazenda

do Pará e especialista líder fiscal do BID, José Tostes, participou da reunião do GEF para prestar esclarecimentos sobre a educação fiscal em programa de modernização da gestão fiscal com enfoque no Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fisco no Brasil – Profisco. O programa destina-se a projetos de melhoria da administração das receitas e da gestão fiscal, financeira e patrimonial dos estados brasileiros. Como o programa conta com uma linha de crédito do BID, os integrantes do GEF deliberaram pela criação de grupo de trabalho que estudará o assunto.

**Sistema de Custos da UNB:** A palestra ministrada pelo professor Marilson Dantas apresenta uma nova visão da Educação Fiscal sobre o enfoque do

controle social na visão de custos aplicados ao setor público e também embasados em uma medida única de avaliação e eficiência: o nível de serviço comparado. Esse modelo está baseado no sistema SIC-GESP e RECAPS e será implementado pela UNB em 78 municípios brasileiros em 2016.

**Planejamento Estratégico:** O planejamento estratégico do triênio 2016-2018 foi concluído e aprovado em assembleia. Durante oficina foram criados dois grupos de trabalho (GT), sendo o primeiro com propósito de motivar e nortear estados que ainda não aderiram ao Profisco, e o segundo com o foco em ampliar a capilaridade do PNEF.

[Clique aqui](#) para mais informações.



## Alagoas

**Programa de Educação Fiscal leva cidadania à 7ª Bienal Internacional do Livro**

A Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas (Sefaz), através do Programa de Educação Fiscal (PEF), organizou programação educativa voltada à cidadania fiscal nos nove dias da 7ª edição da Bienal Internacional do Livro em Maceió.

Com estande totalmente equipado, o PEF promoveu atividades didáticas, explicando formas de adesão ao Programa da Nota Fiscal Alagoana. Estudantes do ensino fundamental ao ensino superior participaram de jogos de perguntas e respostas sobre Educação Fiscal e receberam como prêmio, livros.

A proposta de inserir as notas fiscais nas atividades, explica a coordenadora de educação fiscal, Glácia Tavares, “foi criar, nos alagoanos, a consciência da importância da nota fiscal para o desenvolvimento do estado”. Para ela, o Programa de Educação Fiscal na Bienal se dá pela oportunidade de interação com os estudantes, um público que ainda está em fase educacional e que é capaz de disseminar boas práticas a todos que estão ao seu redor.

## Distrito Federal

A gerente do Programa Nacional de Educação Fiscal - PNEF, Fabiana Baptistucci, participou, com sua equipe, da audiência pública sobre a reestruturação da Subsecretaria de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A audiência aconteceu no plenário da Assembleia Legislativa do DF com a presença maciça de gestores, professores, grêmios estudantis, conselhos e comunidade escolar.

A gerência do PNEF reivindicou ao secretário de Educação do DF, Júlio Gregório, a reativação do Grupo de Educação Fiscal do DF.



## São Paulo

O Grupo de Educação Fiscal Estadual, juntamente com a Secretaria de Fazenda de São Paulo, realizou o curso de Disseminadores de Educação Fiscal, na modalidade EaD.

Também levaram o tema educação fiscal à várias matérias em diversas universidades, a fim de proporcionar conhecimentos básicos sobre o exercício da cidadania, com destaque para política fiscal, gastos públicos e controle social.

## Pará

**Seminário na UFPA aborda questões da cidadania fiscal**

No período de 4 a 6 de novembro, no campus de Belém da Universidade Federal do Pará, UFPA, foi realizado o 1º Seminário Universidade e Cidadania. O evento teve o apoio do Governo do Estado, com o objetivo de integrar a academia e as instituições públicas, abordando os programas e ações relacionados à cidadania e educação fiscal. Entre os palestrantes estiveram técnicos da Secretaria da Fazenda e da Auditoria-Geral do Estado, AGE.

[Clique aqui](#) para mais informações.



## Mato Grosso

Em novembro, as Secretarias de Fazenda e de Educação realizaram a primeira reunião do Grupo de Educação Fiscal Estadual para coordenar as ações relacionadas ao Programa Cidadania Fiscal de Mato Grosso.

## Rio Grande do Sul

O Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, realizou diversas atividades durante os meses de outubro e novembro:

**Dia de Ler Todo Dia!**  
 Em 1º de outubro ocorreu o “Dia de Ler Todo Dia” por todo o Brasil. O Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria realizou diversas ações em apoio à campanha.

[Veja matéria completa clicando aqui.](#)

**I Seminário Regional de Educação Fiscal**  
 O Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria (PMEF) participou do I Seminário Regional de Educação Fiscal que ocorreu em Dilermando de Aguiar no dia 14 de outubro. O evento, com a temática “compromisso de cada um, abertura para todos”, ocorreu durante a abertura da 8ª Feira Comercial, Industrial, Agropecuária, Esportiva e Cultural (Feicud) no parque de exposições Walter Jobim.

[Veja matéria completa clicando aqui.](#)

**Aula presencial do Curso de Disseminadores de Educação Fiscal em Santana do Livramento**

O Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria participou de uma aula presencial do Curso de Disseminadores Fiscais em Santana do Livramento, no dia 27 de outubro.

O Fórum de Cidadania e Educação Fiscal aconteceu no dia 30/11. O GEFE apresentou as perspectivas para 2016 e a Secretaria de Educação divulgou as boas práticas dos projetos indicados pelas Coordenadorias Regionais de Educação.

No evento também ofereceu oficinas para mudança cultural da rede pública com a disseminação da cidadania e educação fiscal.

## 2º Concurso Universitário de Curta-Metragem

As inscrições para o 2º Concurso Universitário de Curta-Metragem “Luz, Câmera e Educação Fiscal” se encerraram no dia 31 de outubro. O Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria (RS) recebeu 37 obras de curta-metragem realizadas nas categorias estudante universitário e professor.

Durante o mês de novembro foi feito o julgamento dos filmes pela comissão avaliadora e no dia 10 de dezembro, às 10h, o PNEF-SM vai divulgar, em vídeo-conferência, os 5 grupos de estudantes universitários e os 3 grupos de professores que serão premiados pelo Concurso. Após, os vídeos serão disponibilizados no página do PNEF-SM, no sítio da Prefeitura de Santa Maria-RS.

[Veja matéria completa clicando aqui.](#)

## 7º Festival de Teatro “Educação Fiscal em Cena”

O 7º Festival de Teatro “Educação Fiscal em Cena” ocorreu nos dias 4 e 5 de novembro, no Theatre Treze de Maio, em Santa Maria - RS. Este é um dos eventos mais tradicionais do Programa Municipal de Santa Maria, que tem por objetivo promover a integração da arte e o exercício da cidadania, ao valorizar o teatro dos estudantes da região central do Rio Grande do Sul.

Nos dois dias, foram cerca de 600 pessoas que compareceram para prestigiar a apresentação de treze escolas. As peças tinham como tema a Educação Fiscal, a cidadania e abordavam questões ligadas aos impostos, corrupção, sonegação e cuidado com o planeta.

[Veja matérias do primeiro e do segundo dia do Festival.](#)

## Visita à Aduana da Receita Federal de Santa Maria

No dia 13 de novembro, ocorreu uma visita à Aduana da Receita Federal de Santa Maria promovida pelo Programa Municipal de Educação Fiscal. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Antônio Reis e o Colégio Tiradentes da Brigada Militar participaram da visita, na qual a guia mostrou o depósito de Mercadorias e Veículos Apreendidos.

[Veja matéria completa clicando aqui.](#)

## 9º Festival Cid Legal Canta e Dança

O Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) realizou a 9ª edição do Festival Cid Legal Canta e Dança nos dias 17, 18 e 19 de novembro. O evento reuniu cerca de 1.650 pessoas, entre estudantes, professores e familiares. No decorrer dos três dias, 30 escolas se apresentaram. Foram 110 apresentações, entre paródias, danças e poesias.

## Mato Grosso do Sul

A Secretaria de Fazenda, por meio de seu Programa de Educação Fiscal, realizou a Rodada de Conhecimento, com palestra da coordenadora Eliane Leão Fernandes sobre a Importância da Educação Fiscal para o Exercício da Cidadania.

## Programa de Educação Fiscal de MS já formou oito mil professores da rede estadual de MS

O curso de educação fiscal é na modalidade educação a distância (EAD) e em 2015, iniciou o primeiro semestre formando 32 tutores em todo o estado. Atualmente, são 867 alunos em 58 municípios de MS, uma turma em Mato Grosso, duas no Paraná e uma do Pará.

Ao final do curso os participantes professores elaboraram um projeto pedagógico para trabalhar nas escolas e os demais um plano de ação para levar o que aprenderam para seu bairro, sindicato, grupo de amigos, dentro do lar ou outro lugar que julgarem necessário.

## Programa Nacional de Educação Fiscal conscientiza população sobre o controle e aplicação dos recursos públicos

O Ministério da Fazenda, Ministério da Educação, Receita Federal do Brasil, Secretaria do Tesouro Nacional, Escola Superior de Administração Fazendária (ESAF) e Secretarias de Fazenda e de Educação estaduais realizam capacitação gratuita pela internet para a formação de “cidadãos fiscais”, além de projetos nas escolas de Ensino Fundamental e Médio. A educação fiscal permite ao cidadão entender a arrecadação dos tributos públicos e como fazer o acompanhamento do uso dos recursos.

## A procuradora da Fazenda Nacional de São Paulo defende inserção da educação fiscal nas escolas

Em palestra realizada em Campo Grande, a procuradora da Fazenda Nacional de São Paulo, Regina Hirose, defende a inserção da educação fiscal nas escolas. “O objetivo é despertar, o mostrar o valor do dinheiro público, o quanto é importante termos consciência de pagar os tributos, mas não só pagar, a partir do momento que você paga, você também tem que fiscalizar e acompanhar a arrecadação dos recursos. A conscientização disso deve ocorrer desde criança na fase pré-escolar até a fase adulta”.

## Curso Disseminador de Educação Fiscal

A educação fiscal pode ser incluída como um eixo integrador nas estruturas curriculares. Pode-se utilizar o tema em matemática, geografia, arte e trabalhar transversalmente em várias outras matérias.

O auditor fiscal da Receita Federal, Antônio César de Campos, realizou a capacitação de Disseminadores de Educação Fiscal e atualmente é tutor do curso. “Eu fiz o curso de disseminadores e depois fui convidado para ser tutor e fiz um curso específico de tutoria pela Esaf”. Antônio César comenta que após a realização do curso, sua avaliação sobre o controle e a aplicação dos impostos mudou.

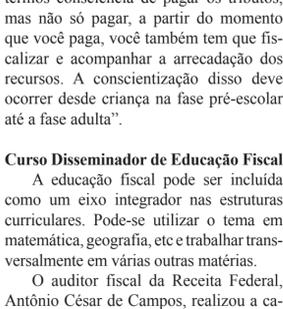
O curso é aberto e gratuito e as matrículas podem ser realizadas [no site da Escola Virtual da ESAF](#).

[Veja matéria completa clicando aqui.](#)

## 1º Região Fiscal promove Seminário de Educação Fiscal

A Delegação da Receita Federal em Campo Grande/MS sediou nos dias 28 a 30 de setembro o Seminário de Educação Fiscal/2015, que foi organizado pela Analista Tributária e Representante Regional de Educação Fiscal da 1ª Região Fiscal Márcia Rabelo.

O evento encerrou-se com o Planejamento 2016 e Avaliação do Seminário.



## Educação Fiscal na Rede Municipal de Ensino de Ponta Porã

O Programa Estadual de Educação Fiscal de Mato Grosso do Sul realizou palestra sobre a importância da Educação Fiscal para o Exercício da Cidadania, no Auditório do Paço Municipal de Ponta Porã, destinadas aos diretores de escola, coordenadores pedagógicos e professores.

O lançamento do Projeto Educação Fiscal na Rede Municipal de Ensino de Ponta Porã irá abranger todos os educandos e educadores do ensino Fundamental e Crianças do Jardim Im, das escolas da Rede Municipal de Ensino.

O Projeto: “A Receita Federal convida: Inspeção a nossa Aduana”, realizada pela Inspeção da Receita Federal de Ponta Porã aconteceu em novembro e foi dedicado aos acadêmicos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito das Faculdades FIP Magslul.

## Agenda

O 2º curso de formação de Educadores Fiscais será realizado de 7 a 9 de dezembro, para 200 servidores Fazendários, na sede da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

O evento tem por objetivo fortalecer e ampliar o desenvolvimento da cidadania por meio da Educação Fiscal no estado de São Paulo, de modo que o tema seja explorado de forma igual em todas as regiões.

O resultado do 2º Concurso Universitário de Curta-Metragem “Luz, Câmera e Educação Fiscal”, do Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria, será divulgado no dia 10 de dezembro, às 10h, por videoconferência.

E mais, dos 25 vídeos da categoria estudante universitário foram selecionados para concorrer a um prêmio extra. Um dos vídeos será premiado com um Xbox para cada integrante do grupo. Para baixar,

basta curtir o vídeo que você mais gostou na página do [Facebook de Educação Fiscal](#); Programa Municipal de Educação Fiscal Santa Maria RS.

O vídeo mais curtido até às 23h59, do dia 8 de dezembro, vai ser o vencedor do prêmio extra. Cabe salientar que essa oportunidade só foi aberta para os estudantes universitários porque foram recebidos 32 vídeos nessa categoria e apenas cinco a categoria professor.

## Expediente

Boletim Informativo do Programa Nacional de Educação Fiscal – PNEF

Escola de Administração Fazendária – ESAF

Coordenador-geral: Alexandrina Ribeiro Motta

Secretária-executiva: Raimunda Ferreira de Almeida

Gerente: Fabiana Feijó de Oliveira Baptistucci

Redação e diagramação: Assessoria de Comunicação Social da ESAF

E-mail: educacaofiscal.esaf@fazenda.gov.br

Telefone: 61 - 3412 6122

